

bre nós tua misericórdia, liberta-nos de todas as nossas preocupações e atende-nos em todas as nossas necessidades. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós o Pão consagrado em memória de Jesus, que nos alimenta e nos salva.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

P – Bendito sejas, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações para a missão no mundo.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Pela Palavra e pela Eucaristia nos alimentas e nos guias constantemente. Nós te pedimos: apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o nosso louvor.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

36. COMUNHÃO

P – “A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**
(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, senhor da vinha e da mes-

se, que partilhaste conosco, nesta celebração, o alimento que nos fortalece, dá-nos a graça de trabalharmos com alegria, agora e sempre, no serviço do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, dia do Nascimento.

2. Na próxima quinta-feira, 12, celebra-se a solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil.

3. Próximo domingo, dia 15, Missa pelo Dia dos Professores, auxiliares da administração escolar e vestibulandos. Em todas as Paróquias.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jn 1,1-2,1.11; Cânt.: Jn 2,2.3.4.5.8; Lc 10,25-37. 3ª-f.: Jn 3,1-10; Sl 129(130); Lc 10, 38-42. 4ª-f.: Jn 4,1-11; Sl 85(86); Lc 1,11,1-4. 5ª-f.: Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, solenidade – Est 5, 1b-2; 7,2b-3; Sl 44(45); Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11. 6ª-f.: Jl 1,13-15;2,1-2; Sl 9A(9); Lc 11,15-26. **Sábado:** Jl 4,12-21; Sl 96(97); Lc 11,27-28. **Domingo:** 28º Domingo do Tempo Comum – Is 25,6-10a; Sl 22(23); Fl 4,12-14.19-20; Mt 22,1-14.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br

Vem ser melhor

Vem pra melhor

Bolsa de 50% em 24 cursos

Inscreva-se: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

Complete a mensalidade com outras bolsas e financiamentos

Saiba mais:

PUC GOIÁS

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

27º Domingo do Tempo Comum – Ano A
8 de outubro de 2023 – Ano XL – Nº 2306

40 anos

3º Ano Vocacional do Brasil
2022-2023

UM POVO QUE PRODUZ FRUTOS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(44º Curso: 08.13. p. 8, faixa 1)

1. A Tua Igreja vem feliz e unida / agradecer a Ti, ó Deus da vida, / com grande júbilo, rezar, louvar, / e a boa nova ao mundo anunciar.

É tua Igreja, Senhor, / que canta com alegria. / Esta que busca o Amor, / viver todo dia. / Que vai levar salvação, / esta é a nossa missão.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja, / que missionária é por natureza, / te damos graças por Teu esplendor. / Seremos eco do teu grande amor.

3. Todos os povos serão teus discípulos, / e batizados com teu santo Espírito. / Temos certeza de tua companhia / nos dando força hoje e todo dia.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – **Hoje somos chamados a acolher a Palavra de Deus e a produzir frutos conforme sua vontade.**

4. ATO PENITENCIAL

P – No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e**

a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

5. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, Glória a Deus nas alturas / e Paz na terra aos homens / por Ele amados! / A Vós louvam, Rei Celeste, / os que foram Libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *O que nos impede de produzir frutos? Escutemos atentamente a Palavra de Deus.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (5,1-7) – ¹Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. ²Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens.

³Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. ⁴O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas, por que produziu ela uvas selvagens?

⁵Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derubar o muro, e ela será pisoteada. ⁶Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela.

⁷Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua diletta plantação; eu esperava deles frutos de justiça – e eis injustiça; esperava obras de bondade – e eis iniquidade.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 79 (80)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 54)

A vinha do Senhor / é a casa de Israel.

⁹Arrancastes do Egito esta videira, / e expulsastes as nações para plantá-la; / ¹²até o mar se estenderam seus sarmentos, / até o rio os seus rebentos se espalharam.

¹³Por que razão vós destruístes sua cerca, / para que todos os passantes a vindimem, / ¹⁴o javali da mata virgem a devaste, / e os animais do descampado nela pastem?

¹⁵Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! / ¹⁶Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebento que firmastes!

¹⁹E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! / ²⁰Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, / e sobre nós iluminai a vossa face! / Se voltardes para nós, seremos salvos!

(*Tempo de silêncio*)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (4,6-9) – Irmãos: “Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus.

⁸Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. ⁹Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 55*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. / Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. Amém! Aleluia, aleluia!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está nomeio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(21,33-43) – Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: ³³“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro.

³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram.

³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma.

³⁷Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro.

Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’” ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram.

⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?” ⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”.

⁴²Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?’” ⁴³Por isso, eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – O Senhor nos ama com amor incondicional. Confiantes, coloquemos em suas mãos nossas preces e súplicas, em favor de nossa comunidade e das pessoas do mundo inteiro. E digamos, juntos:

T – Derramai vossa graça, Senhor.

1. Sobre Papa Francisco e os bispos, para que animem toda a Igreja a se empenhar no serviço da Palavra de Deus e na missão.

2. Sobre todos nós, para que cuidemos da vida de maneira integral e plena, não excluindo do nosso cuidado nenhuma necessidade com a qual tenhamos contato.

3. Sobre todas as pessoas que consagram suas vidas no serviço missionário, constantemente fortalecidas pela nossa oração.

4. Sobre todos os que lutam para defender os ecossistemas do nosso planeta com sua diversidade de vida, flora, fauna e populações, ameaçada.

(*Preces espontâneas*)

P – Isto vos pedimos, ó Pai. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha Missionária de 2023:

T – Deus Pai, Filho, Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça

e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*42º Curso: 03.12, p.43, faixa 29*)

Com o Pão e com o Vinho / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão, / em tua palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração / pra acolhermos a Tua Palavra / e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias, / onde Tua Palavra é luz, / juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a Cruz.

3. Ofertamos as lutas de um povo, / seus anseios de amor, doação. / Que a Tua Palavra, Senhor, / firme sempre a nossa união.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel.

Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da Fé!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa N., e o nosso bispo N., com todos os bispos,

presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T – Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*41º Curso: 08.11, p. 22, faixa 12*)

Ó Pai, somos nós esta vinha, / que Tu com carinho plantaste. / A fim de colher os seus frutos, / a nós o Teu filho enviaste.

1. Eu me sinto feliz / perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu agora estarei / sempre com Ele, / pois me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor / me vai guiando, / pra chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós, / nada consegue, / quem se alegra sem vós não é feliz.

5. Vou cantar a bondade / do Senhor, / pelas ruas e praças da cidade.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*44º Curso: 08.13, p. 52, faixa 31*)

Senhor, chamaste-me, aqui estou! / Chamaste-me, aqui estou! / Ô, ô, ô! / Ô, ô, ô! / Chamaste-me, aqui estou!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(*49º Curso: 11.22, p.51, faixa 23*)

Ave, Rainha do céu; / Ave, dos anjos Senhora. / Ave, Raiz, Ave, Porta, / da luz do mundo és, Aurora. / Exulta, ó Virgem tão bela; / as outras seguem-te após. / Nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, parceiro fiel da aliança, tu cumulas de um amor sem fim aqueles e aquelas que te imploram. Derrama so-